

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA AS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Adilson Almeida¹
Mayara Abadia Delfino dos Anjos e Borges²

RESUMO: No ambiente competitivo de negócios e com o avanço constante da tecnologia, a agricultura vem se fortalecendo e produzindo cada vez mais, contudo, ainda existem incertezas por parte do produtor rural tanto de mercado, quanto gerencial. Assim, na atividade rural, os produtores devem sempre procurar novas tecnologias, o aprimoramento de suas técnicas de produção e principalmente de gestão para estarem aptos a competir no mercado do agronegócio. O principal objetivo do presente estudo era verificar qual importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais. Para alcance desses objetivos realizou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. Como resultados obtidos, destaca-se que a contabilidade rural deve garantir ao produtor, o planejamento de seus orçamentos, dar subsídios à tomada de decisões e possibilitar um maior controle do resultado de suas atividades. Contudo, verificou-se que existem resistências por parte dos produtores em adotar a contabilidade para gerir, controlar e planejar o seu negócio, sendo essa usada na maioria das vezes apenas para fins tributários. A contabilidade ainda é vista pelos proprietários de empresas rurais como uma imposição dos contadores e não como uma ferramenta gerencial que tem como principal objetivo auxiliar os gestores.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade rural; Ferramenta gerencial; Propriedades rurais.

ABSTRACT: In the competitive business environment and with the constant advancement of technology, agriculture has been strengthening and producing more and more, however, there are still uncertainties on the part of the rural producer, both market and managerial. Thus, in rural activity, producers must always look for new technologies, the improvement of their production techniques and especially of management to be able to compete in the agribusiness market. The main objective of this study was to verify the importance of rural accounting as a management tool for small farms. To achieve these objectives a qualitative bibliographical research was carried out. As a result, it should be noted that rural accounting should guarantee the producers, planning their budgets, give subsidies to the decision-making and allow a greater control of the results of their activities. However, it has been found that there is resistance on the part of producers to adopt accounting to manage, control and plan their business, most of which is used only for tax purposes. Accounting is still seen by rural business owners as an imposition of accountants and not as a managerial tool whose main purpose is to assist managers.

KEYWORDS: Rural accounting; Management tool; Rural properties.

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP.

✉ adilsonalmeida1811@hotmail.com.

² Professora orientadora. Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação. Graduada em Administração.

✉ mayaradelfino@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Desde a Antiguidade, o homem tem direcionado esforços a fim de organizar e gerenciar seus lucros, objetivando o aumento de suas riquezas. E é por meio da Contabilidade que esse processo se tornou possível. Mais do que exclusivamente gerenciar e constituir as riquezas, a Contabilidade tornou-se uma ferramenta imprescindível para o homem moderno.

Dividida em vários ramos, a contabilidade tem fornecido muito mais do que números e lançamentos de créditos e débitos. Por meio de suas metodologias, aprimoradas ao longo de sua evolução, a contabilidade configurou-se como uma das ferramentas fundamentais responsáveis pelo gerenciamento das organizações, constituindo um dos pilares essenciais da administração empresarial. Seja na indústria, comércio ou no campo, a contabilidade é responsável por informar ao gestor da empresa sobre a sua situação, explanando o crescimento, os fatores de risco, as possíveis dificuldades e soluções e a real lucratividade da empresa (IUDÍCIBUS, 2006).

No contexto mundial o Brasil é reconhecido por seu extenso território e pela variedade de produtos do agronegócio de origem agrícola, zootécnica ou agroindustrial. A produção brasileira colabora com parcela expressiva do produto interno bruto (PIB), sendo ela correspondente por geração de trabalho e renda, bem como, mantém no ambiente rural inúmeras famílias que sobrevivem de renda do agronegócio (KRUGER, MAZZIONI e BOETTCHER, 2009).

De acordo com Marion (2005), o produtor rural e as produções agrícolas, zootécnicas e agroindustriais estão sujeitas além das questões climáticas, da informação específica sobre as atividades realizadas, mas os resultados também dependem do desempenho dos proprietários rurais e de sua capacidade de gerenciar as atividades que desenvolvem.

Com uma economia cada vez mais globalizada, a concorrência entre produtores tende a ser mais acirrada, o que demandará uma redução nos custos operacionais, para que estas consigam garantir lucratividade e poder de investimentos. Todavia, nesta busca pela redução de custos é de se afirmar que o processo de gestão contábil deve ser realizado da melhor maneira possível.

Diante desse contexto e com base na importância da atividade rural para o país e na contabilidade como peça fundamental de apoio, planejamento e controle no processo de gestão, sendo ela vista como um diferencial, não somente pela importância relacionada ao controle e planejamento das atividades, mas também pelos benefícios das informações geradas para a tomada de decisões e a gestão sobre as receitas, esta pesquisa busca responder ao seguinte problema de pesquisa: qual importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais?

Para tanto, a presente pesquisa tem como objetivo principal: Apresentar conceitos necessários ao entendimento da contabilidade rural bem como sua importância no processo de gestão nas propriedades rurais dentro do cenário brasileiro.

A importância da contabilidade rural como ferramenta

Para alcance desse objetivo será realizado uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, com a intenção de atender os objetivos específicos que são: conceituar, definir e caracterizar a contabilidade rural; apresentar o processo de gestão nas propriedades rurais e relatar a importância da Contabilidade Rural como ferramenta de gestão para as propriedades rurais.

Observado o papel desempenhado pela Contabilidade Rural, a presente pesquisa se justifica por trazer um melhor entendimento sobre sua importância e se ter uma maior confiabilidade e conhecimento sobre as informações que são geradas por ela. Como contribuições, espera-se que este estudo apresente os aspectos ligados ao tema em destaque e que possa servir como forma de entendimento sobre as principais características desse processo e como base para o desenvolvimento dentro de novas pesquisas nessa temática.

Esta pesquisa está estruturada da seguinte maneira: além desta introdução, na segunda seção, tem-se o referencial teórico empregado no seu desenvolvimento, na terceira seção, têm-se o detalhamento dos aspectos metodológicos utilizados, na seção quatro, apresenta-se a análise dos resultados encontrados, por fim, têm-se as considerações finais sobre o trabalho, incluindo sugestões e recomendações acerca do estudo.

2 CONTABILIDADE: CONCEITOS E APLICAÇÕES

O termo contabilidade vem da derivação do latim “*computare*”, que significa contar, computar, calcular. De acordo com antigas escritas, há relatos de que os primeiros indícios de manifestações contábeis apareceram a cerca de 2.000 a.C, com os povos sumérios (MARTINS, 2011).

De acordo com Martins (2011, p.4):

Em resumo a contabilidade pode ser conceituada como a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações. A ciência contábil possui relação com o: Direito, Administração e Economia.

Para Ribeiro (2004), a contabilidade é considerada uma ciência social que possui como principal finalidade o estudo do patrimônio das organizações econômico-administrativas. Sendo ela a responsável por controlar o patrimônio das organizações de acordo com as suas variações.

Corroborando com os autores, Iudícibus (1998), afirma que o objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio, com o designo de capturar, registrar, explicar, avaliar, acumular os acontecimentos que modificam diretamente as condições patrimoniais, considerando as características econômicas e financeiras de qualquer entidade, podendo estas ser: pessoas físicas, empresas rurais, não lucrativas e lucrativas, empresas públicas, e outras.

Para gerir melhor a organização, os gestores e tomadores de decisões necessitam de dados adequados e que possibilite a eles demonstrar as potencialidades e as limitações do investimento.

Essas tomadas de decisões ambicionam principalmente o futuro da organização, uma vez que é possível influenciá-lo, entretanto, para qualquer decisão ou ação visando o futuro é importante avaliar a história do passado da organização para se ter um rumo a seguir e saber qual é o espírito do negócio. Todavia, ter o conhecimento apenas daquilo que já ocorreu não é o suficiente, a ação atual tem fundamental relevância na ocorrência dos fatos, e trazer o conhecimento presente, a real condição econômico-financeira da empresa em tempo real é um os afazeres da contabilidade (RATKO, 2008).

De acordo com Ratko (2008), a obtenção de informações contábeis eficientes se dá no momento em que a sustentação de uma contabilidade seja capaz de armazenar todas as movimentações econômicas e que, por meio das demonstrações contábeis, seja possível avaliar e compreender essas informações, ou seja, de maneira a conseguir por meio desses dados a direção e orientação correta das ações administrativas.

Crepaldi, (2005, p. 69) reforça que “construir uma base de informações gerenciais para dar suporte a excelência competitiva global não é tarefa fácil ou rápida”. A contabilidade dirigida e executada de maneira gerencial, não se restringe apenas ao Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados, ela também se atenta em organizar as demonstrações contábeis de maneira que estas estejam adaptadas ao objetivo para que seja destinada.

As informações contábeis são úteis quando satisfazem às necessidades da gestão administrativa. O gestor que dispor e souber analisar seus dados e conhecer seus potenciais e limitações, terá um grau maior de assertividade e confiança em suas estratégias administrativas (RATKO, 2008, p. 20).

Para Martins (2011), a contabilidade possui ramos e especializações embora possam ser estudados de forma autônoma, não são independentes, uma vez que todos possuem o mesmo objeto de estudo, o patrimônio. Para a autora existem nove ramos principais de contabilidade, são eles: Contabilidade de Custos; Contabilidade Imobiliária; Contabilidade Rural; Contabilidade Bancária; Auditoria; Análise de Balanços; Teoria da Contabilidade; Contabilidade Gerencial e Contabilidade Pública.

O ramo da contabilidade é amplo e capaz de oferecer aos gestores das organizações diversas ferramentas profissionais capazes de controlar o patrimônio, contudo, indiferente do tipo de contabilidade escolhido, é essencial que a informação contábil gerada, esteja o mais próximo da realidade e que seja sempre segura, principalmente para servir como base para tomada de decisões.

2.1 Contabilidade Rural e sua Finalidade

A Contabilidade é considerada uma Ciência que é pesquisada de forma geral ou peculiar, de modo a acatar todas as obrigações dos ramos da economia. Cada setor de mercado tem suas

A importância da contabilidade rural como ferramenta

peculiaridades a serem analisadas contabilmente, a fim de conseguir maior eficácia e contribuição para a qual a contabilidade foi designada. Para Ratko (2008), dessa forma o principal desígnio da contabilidade é o de promover por meio de suas informações a avaliação da circunstância econômica e financeira da empresa, bem como fazer deduções sobre tendências para o futuro da mesma.

De acordo com Borilli *et al.* (2005), um dado contábil deve ser elaborado de maneira clara, objetiva e competente. Os dados morosos poderão perder sua credibilidade, uma vez que os dados contábeis necessitam serem intransigentes, precisos e dinâmico para o atendimento das expectativas dos usuários da informação no mínimo de tempo possível. Dessa forma, no instante em que o gestor rural utilizar um sistema de Contabilidade Rural Gerencial, deve ter a consciência da relação custo/benefício que ela lhe trará, além da habilidade de abranger e empregar estes recursos que poderão fornecer-lhe dados de acordo com a realidade da empresa e confiáveis. A importância da informação contábil só é desejável se a informação custar menos que ela pode valer, e se for útil para os gestores.

De acordo com Freitas (2017), a contabilidade rural pode ser definida como aquela que é aplicada as empresas rurais, ou seja, organizações que utilizam e trabalham com negócios ligados aos ramos da agricultura, agropecuária, zootecnia e agroindústrias.

O Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964), art. 4º, inciso VI, define e caracteriza a “Empresa Rural” como:

“... empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que explore econômica e racionalmente imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico da região em que se situe e que explore área mínima agricultável do imóvel segundo padrões fixados, pública e previamente, pelo Poder Executivo. Para esse fim, equiparam-se às áreas cultivadas, as pastagens, as matas naturais e artificiais e as áreas ocupadas com benfeitorias.”

De acordo com Ulrich (2009), a Contabilidade Rural sempre foi apreciada por sua habilidade de mensurar e de confirmar de forma objetiva os eventos, atividades e transações que são delineados e executados pelas empresas rurais. Por isso, ela é considerada competente a estabelecer uma nova base de dados gerenciais para dar amparo à excelência competitiva global, cooperando lucrativamente para as organizações rurais. Para o autor, a Contabilidade Rural se sobressai como uma importante ferramenta de auxílio e apoio no processo de tomadas de decisões durante o cumprimento e o controle das atividades desempenhadas pela empresa rural. Ela é desenvolvida em meio a uma série de coleta e processamento de informações que culmina com a produção e classificação de dados de saída, no formato de relatórios contábeis (ULRICH, 2009).

A Contabilidade é a parte essencial de qualquer empresa independente do seu porte. É ela quem vai avaliar e informar se uma empresa está alcançando o seu objetivo final: o lucro. Para tanto, deve ser seguida muito de perto pelo proprietário rural. Calderelli (2003) descreve a Contabilidade

Rural como uma ferramenta que trabalha por meio de suas normas embasadas na orientação, controle e registro das ações e fatos acontecidos e realizados pela/na organização que tem como principal finalidade o comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária.

Para Crepaldi (2005), a Contabilidade Rural tem como principal função direcionar as atividades agrícolas e pecuárias; bem como medir e avaliar o desempenho econômico e financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; funcionar como base de apoio para o processo de tomada de decisão a questões referentes a produção, vendas e investimentos; auxilia e direciona os gestores nas projeções de fluxos de caixas, de maneira a permitir comparações do desempenho da empresa com outras; entre outras funções.

“As pessoas físicas, tidas como grandes produtores, são equiparadas às pessoas jurídicas, devendo manter a escrituração regular, por intermédio de um profissional contábil, utilizando o método das partidas dobradas. Embora, os pequenos e médios produtores rurais estejam dispensados, para fins de Imposto de Renda, de utilizarem-se da contabilidade Rural, muitas vezes, apenas um livro caixa é disponibilizado para efetuar uma escrituração simplificada, mas isto não os impede de adotá-la. O ponto fundamental na contabilidade é o uso da informação contábil como ferramenta para a administração por meio dos Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultados e outros relatórios, tornando-se, portanto, importante instrumento gerencial (BORILLI *et al.*, 2005, p. 82).”

Segundo Padoveze (2000), as informações contábeis necessitam estar de acordo com dois quesitos, para que de fato tenha validade integral no processo de gestão administrativa: sua precisão como informação; seu planejamento e controle.

De acordo Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009), a Contabilidade Rural detém diversos designios relacionados ao processo de controle e planejamento das atividades do meio rural, tornando-se como uma ferramenta de apoio para a tomada de decisão. Pois ela fornece dados sobre as condições da empresa de expandir-se, sobre a necessidade de redução de custos ou despesas, sobre a captação de novos recursos, possíveis investimentos, entre outros.

Contudo, apesar de se notar as varias vantagens e benefícios que a contabilidade rural traz, Crepaldi (2005, p. 19) acredita que:

“A Contabilidade Rural no Brasil é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por parte destes empresários, da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que estas informações proporcionam na tomada de decisões. Acontece também devido à mentalidade conservadora da maioria dos agropecuaristas, que persistem em manter controles baseados em sua experiência adquirida como passar dos anos. Desta forma abrem mão de dados reais que poderiam ser obtidos através da contabilidade.”

A importância da contabilidade rural como ferramenta

Diante desses fatos, pode-se observar que esta deficiência revela novas possibilidades para a ampliação da contabilidade rural.

2.2 Processo de Gestão nas Pequenas Propriedades Rurais

De acordo com Azevedo (2013), os pequenos negócios representam importante e indispensável elemento para a movimentação da economia brasileira, pois, no período de 2001 a 2012, proporcionaram 52% dos empregos formais e 40% da massa salarial, influenciando de forma direta na geração de recursos que, representaram no ano de 2012, 25% do Produto Interno Bruto (PIB) (AZEVEDO, 2013).

A maioria dos pequenos negócios apresentam dificuldades e particularidades que os impossibilitam de manterem-se no mercado, logo, os pesquisadores têm voltado sua atenção a elas, de modo que seja oferecido aos seus gestores os conhecimentos necessários para que consiga gerenciá-los de maneira eficaz no ambiente econômico (LEONE, 1999).

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2016), estima-se que a taxa de sobrevivência dos pequenos negócios que possuem dois anos de atuação, seja de apenas 67%.

A pequena propriedade rural, muitas vezes é conduzida por apenas um ou por poucos gestores e que na maioria das vezes não conseguem se organizar e acabam acumulando funções. É importante ressaltar, que uma das principais características dos pequenos negócios, é possível notar uma estrutura rudimentar com poucos trabalhadores e baixa produção. Nesse sentido, o proprietário dessa pequena propriedade normalmente exibe postura centralizadora, há pouca divisão de papéis e tarefas, informalidade nas relações e, como salientam Gomes, Pires e Piau (2005), pouca clareza quanto a objetivos, regras, normas e sistemas de reconhecimento ou bonificação. Esses elementos, combinados, dificultam a disseminação da informação e a comunicação eficiente, uma vez que não propiciam a formação de uma identidade empresarial sólida (MARCHIORI, 2006), que pode ser confundida, problematicamente, com a identidade pessoal do próprio dono da empresa (GOMES, PIRES e PIAU, 2005).

Nesse contexto, Fortes (2012) instiga-nos a pensar sobre o estilo do administrador da pequena empresa, que dedica muitas horas ao sistema financeiro, sem ter alguém para dividir responsabilidades, resolver problemas e, inclusive, compartilhar o poder.

O acompanhamento dos processos dentro das pequenas propriedades rurais pode auxiliar os empresários no gerenciamento e na continuidade destas empresas, visto que, uma das causas que contribuem para o encerramento dessas organizações no Brasil trata-se da má gestão.

2.3 Contabilidade Rural em Pequenas Propriedades Rurais

Uma organização é um empreendimento que tem como principal desígnio fornecer produtos e serviços, de acordo com os desejos e necessidades de seus consumidores ou mercados e, acima de tudo, adquirir receita com esse fornecimento. Assim, é essencial para qualquer empresa a obtenção de receitas para conseguir suprir suas necessidades, por isso, o empreendedor necessita apanhar recursos, consumir um modelo de gestão de operações e, assumir um compromisso com a qualidade de seus produtos e serviços perante os clientes (MAXIMIANO, 2011).

O entendimento, uso e geração de dados gerenciais que permitam a tomada de decisão por parte dos pequenos produtores rurais é um problema devido à ausência de informações consistentes e verdadeiras sobre a propriedade rural. De acordo com Crepaldi (2005), para conseguir as informações do movimento econômico-financeiro do cotidiano da pequena propriedade rural é necessário que o gestor dessa propriedade tenha como principal conhecimento se de fato ela está tendo rendimento da sua atividade produtiva, os resultados que esta obtendo e como podem ser melhoradas a partir de sua análise, as origens das receitas e tipos de despesas. Ainda para o autor, o gestor rural deve adotar uma postura que é a de desvincular-se da pessoa física: do ponto de vista organizacional deve adotar uma atitude independente e que seja responsável por todas as atividades que compõem a gestão financeira e contábil da propriedade rural.

A Administração Rural no Brasil ainda cresce entremeio a discernimentos e critérios tradicionais. Esse fato não é visto apenas em pequenas propriedades rurais, sendo possível constatar também entre as médias e grandes propriedades. Crepaldi (2005) assegura que um dos instrumentos que servem como amparo na área administrativa que é menos aproveitada por parte dos produtores rurais, é sem equívoco a Contabilidade Rural, vista, normalmente como uma ferramenta complexa em sua utilização e com baixo retorno, no seu uso. Assim, a contabilidade rural na maioria das vezes é conhecida somente dentro de suas finalidades fiscais, visto que grandes partes dos produtores que estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda, não atuam diretamente na gestão rural da empresa, passando toda sua contabilidade aos profissionais de área contábil (CREPALDI, 2005).

Para Ratko (2008, p. 23):

“Verifica-se, no entanto, que crises econômicas, retiradas de subsídios e incentivos fiscais, por parte do governo, vem provocando inquietações no setor agropecuário. Existe a necessidade de alcançar elevados níveis de produtividade, e emprego de novas técnicas produtivas. A implantação da contabilidade rural se faz oportuna, uma vez que a contabilidade proporciona um gerenciamento eficaz, detendo o controle dos ativos aplicados, monitorando sempre os custos com vistas na maximização do lucro”.

Laurentino *et al.* (2008), salientam que as ferramentas trazidas pela Contabilidade agregam aos pequenos negócios, pelo fato de fornecerem os dados necessários para o bom funcionamento dessas empresas. Corroborando com o autor, Crepaldi (2005) assegura que a Contabilidade Rural

destaca-se como a principal ferramenta de apoio às tomadas de decisões, controlando as operações da empresa rural.

“Toda a atividade rural, por menor que ela seja, requer controles eficientes, uma vez que as decisões tomadas, vão afetar diretamente a lucratividade do negócio. É comum, na maioria das administrações rurais, o abandono dos registros contábeis, por simples que possam ser esses lançamentos. As informações são guardadas apenas na memória, não sendo registrados fatos que são de extrema importância para a correta compreensão dos resultados, e que no decorrer do tempo, são até esquecidos e deixados de serem computados na hora da comercialização de seus produtos, ou mesmo na hora de projetar novos investimentos (RATKO, 2008, p.23).”

Deste modo, diversos produtores ficam carentes de condições que apurem os resultados, sem a possibilidade de averiguar quais técnicas dão maior margem no retorno financeiro, ou onde os custos de produção precisariam ser reduzidos, por exemplo. Outra dificuldade que pode ser facilmente observada é a gestão de caixa da produção agrícola e, muitas vezes, os custos de produção se embarçam com gastos privados, criando problemas no momento de averiguar de maneira eficaz o lucro da atividade rural desempenhada (CREPALDI, 2005).

Contudo, o gestor rural que saiba empregar a informação contábil e que conheça as restrições econômicas e financeiras de sua propriedade, terá ao seu alcance uma poderosa ferramenta de trabalho que possibilitará conhecer a situação real e tomar decisões estratégicas visando o futuro da propriedade, diminuindo assim o risco de incertezas e decisões erradas.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são apresentadas as classificações da pesquisa, a maneira como os dados foram coletados, e o instrumento utilizado nessa análise.

A distinção da pesquisa dentro da contabilidade pode ser relacionada em três ramos de delineamento, na percepção de Raupp e Beuren (2006, p. 79):

“Pesquisa quanto aos objetivos, que contempla a pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; pesquisa quanto aos procedimentos, que aborda o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e a pesquisa quanto à abordagem do problema, que compreende a pesquisa qualitativa e quantitativa”.

Quanto às classificações da pesquisa, este estudo pode ser classificado segundo Silva e Menezes (2000) como uma pesquisa de natureza aplicada, visto que o seu objetivo é demonstrar importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais.

Sobre a abordagem do problema e a sua classificação sob o ponto de vista do objetivo, esta pesquisa pode ser classificada como quantitativa e descritiva conforme Gil (2006), dado que o intuito é mensurar o grau de utilização da contabilidade rural por parte dos produtores.

Com relação ao procedimento técnico da pesquisa, esta adotou o levantamento de dados, já que de acordo com Gil (2006), esse método é apropriado quando se deseja conhecer o comportamento dos indivíduos com facilidade, e os resultados obtidos por meio de análise qualitativa. E ainda podemos caracterizar como um estudo bibliométrico uma vez que, o foco principal é o mapeamento das pesquisas científicas já desenvolvidas sobre a temática em estudo (OLIVEIRA, 1999).

Os artigos foram selecionados, a partir do ano de 2005, após busca em plataformas de publicações científicas como, por exemplo, os periódicos da UNIPAR (Universidade Paranaense) e revistas de contabilidade. Foram procuradas as palavras-chaves “contabilidade” e “rural” e então selecionados seis publicações.

Quanto à abordagem do problema, o presente estudo pode ser caracterizado como qualitativo, uma vez que o objetivo principal era apresentar conceitos necessários ao entendimento da contabilidade rural bem como sua importância no processo de gestão nas propriedades rurais dentro do cenário brasileiro por meio de uma releitura de trabalhos já realizados. Esse método é apropriado, pois possibilita o pesquisador a ter uma participação mais interativa com a situação estudada, o que de acordo com Godoy (1995) é uma forma de melhor compreensão da variável pesquisada, visto demonstrar um perfil mais completo e real dos fatos que tendem a caracterizar a problemática analisada.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta parte do artigo será exposta a descrição e análise dos dados coletados por meio de arquivos já publicados sobre o tema. Iniciando com a descrição dos trabalhos utilizados como base, seguido com as análises e resultados obtidos pelos autores.

4.1 Caracterização dos trabalhos utilizados nesse estudo

A partir da seleção dos estudos conforme a metodologia de pesquisa, estes foram lidos e levantados as principais características, metodologias de pesquisa e resultados de cada um deles. Para tanto, os artigos que fazem parte da amostra bem como seus principais dados estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Artigos Selecionados

| Título | Autor (es) | Local de Publicação | Ano |
|---------------|-------------------|----------------------------|------------|
|---------------|-------------------|----------------------------|------------|

| | | | |
|---|---------------------------------------|---|------|
| O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo - PR | Borilli, Philippsen, Ribeiro e Hofer | Rev. Ciên. Empresariais da UNIPAR, v.6, n.1, jan./jun. | 2005 |
| Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso | Hofer, Borilli e Philippsen | Reflexão Contábil, Vol. 25 - N.3 | 2006 |
| Contribuições da contabilidade rural para propriedade agrícola de pequeno porte | Ratko | Revista e-ESTUDANTE - Electronic Accounting and Management , v. 1, n. 1 | 2008 |
| A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais | Kruger, Mazzioni e Boettcher | XVI Congresso Brasileiro de Custos | 2009 |
| A relevância do controle contábil para o desenvolvimento do agronegócio em pequenas e médias propriedades rurais | Hofer, Pacheco, Souza e Protil | Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 3, n.1 | 2011 |
| Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola | Dal Magro, Di Domenico, Klann e Zanin | Custos e @gronegócio on line - v. 9, n. 1 | 2013 |

Fonte: Amostra de publicações selecionadas pelo autor.

4.2 Caracterização e resultados dos trabalhos utilizados nesse estudo

Após leitura e interpretação dos artigos, foram escolhidas citações e partes importantes dos trabalhos que sintetizam o tema central de cada um dos estudos. As informações colhidas foram contrapostas neste tópico de maneira a caracterizar o ambiente no qual o empreendedorismo rural brasileiro está inserido e atender os objetivos dessa pesquisa. As conclusões foram reunidas a partir dos experimentos de pesquisa realizados pelos autores e intensa reflexão sobre o tema e são nada mais que um apanhado de informações.

O trabalho de Borilli *et al.* (2005), tinha como principal objetivo confirmar a importância da contabilidade Rural para o pequeno, médio e grande produtor rural, como um instrumento gerencial que possibilita através dos dados contábeis, o planejamento e o controle orçamentário dirigido para o processo de tomada de decisões, além de contribuir para o controle dos custos e comparação de resultados.

Para alcance dos objetivos da pesquisa, Borilli *et al.* (2005), utilizaram o seguinte método:

“Foram entrevistados escritórios de contabilidade que, de maneira geral, prestam serviços e assessoria contábil no Município de Toledo, estado do Paraná e que estavam dispostos a responder o questionário. No total, foram entrevistados 21 (vinte e um) escritórios, de forma que todos pudessem responder a entrevista, de um universo de 25 (vinte e cinco) escritórios, correspondendo a 84% do universo populacional. Dentre os escritórios entrevistados, 52,38% deles consideram-se escritórios de pequeno porte, 33,33% escritórios de médio porte e, apenas, 14,29% consideram-se escritórios de grande porte (BORILLI *et al.*, 2005, p. 85)”.

Como resultado, os autores constataram que a Contabilidade Rural é um dos instrumentos administrativos que são menos aproveitadas pelos produtores habitantes no município de Toledo e os que a fazem uso desse mecanismo é, unicamente, para fins tributários. O estudo confirmou a falta de conhecimento e o pouco empenho dos produtores rurais em utilizar a Contabilidade Gerencial como ferramenta que fornece os subsídios e auxilia no processo de tomada de decisões.

O estudo desenvolvido por Hofer, Borilli e Philippsen (2006), visava e tinha como principal finalidade demonstrar a importância da Contabilidade Rural para todos os níveis e classes de produtores rurais. O intuito era comprovar que a Contabilidade Rural pode ser vista como um instrumento gerencial, que através dos dados contábeis, o planejamento e o controle orçamentário são fundamentais para o processo de tomada de decisões.

A fim de atender os objetivos propostos, Hofer, Borilli e Philippsen (2006) desenvolveu seu trabalho através de estudo de caso formado com pesquisa de campo, por meio da coleta de dados com base nos questionários e entrevistas aplicadas aos gerentes de escritórios de contabilidade e donos de propriedades rurais residentes na cidade de Município situada no Estado do Paraná.

A partir desse estudo, os autores constataram assim como no estudo anterior que a contabilidade rural ainda é um procedimento administrativo, pouco utilizado pelos donos de propriedades rurais examinados, que, quando fazem uso dela, destina-se, praticamente para objetivos tributários apenas. Ainda foi possível comprovar a falta de conhecimento e o pouco empenho dos produtores rurais em fazer uso da contabilidade gerencial como base auxiliar na tomada de decisões. Os proprietários de escritórios de contabilidade analisados apresentaram comprometimento em preparar a contabilidade Rural, contudo, constatou-se, também, a falta de qualificação profissional para executá-la. Outro resultado importante obtido pela pesquisa foi que os agricultores, mesmo possuindo certa oposição ao uso da contabilidade, demonstram preocupação com o fisco e, infelizmente, falta de confiança nos profissionais que operam na elaboração da contabilidade.

O estudo de Ratko (2008) foi mais profundo, a mesma buscou verificar as contribuições da contabilidade rural para propriedade agrícola de pequeno porte. A metodologia de estudo utilizada na sua pesquisa foi baseada em um Estudo de Caso, com o objetivo de procurar, na Contabilidade Rural, contribuições para administração de uma propriedade agrícola de pequeno porte, estabelecida no interior do Município de Chopinzinho, Estado do Paraná.

Para que esse objetivo fosse alcançado, a autora utilizou-se do seguinte método:

“Procurou saber quais as ferramentas capazes de gerar as informações gerenciais, e de produzir conhecimento contábil necessário sobre a propriedade, demonstrando seus pontos fracos e fortes. Partindo deste ambiente, fez-se oportuno implantar a Contabilidade Rural. Implantada, a contabilização abrangeu todas as transações econômicas e financeiras da propriedade e, deste modo, viabilizou informações patrimoniais e de resultados da safra de soja 2007/2008. Esta prática gerou as demonstrações contábeis essenciais para análises gerenciais. Em posse destas

demonstrações contábeis, procurou-se avaliar a situação econômico-financeira e patrimonial da propriedade e, com isso, contribuir com seu processo administrativo. A partir do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício foi possível apurar os indicadores de Liquidez, Rentabilidade e Estrutura de Capitais; e seus indicadores econômico-financeiros foram comparados com índices-padrão do Setor Agropecuário, e também com índices da safra estimada, com base na produção dos últimos anos. E ainda, foi elaborado a Demonstração de Fluxo de Caixa, cujo benefício excede para fins externos. Concluindo as análises contábeis foram apuradas Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Margem de Segurança da produção agrícola (RATKO, 2008, p. 06)”.

Ratko (2008) constatou em seu estudo que existe uma maior percepção dos agricultores sobre as benfeitorias que a Contabilidade Rural acrescentou, por meio da contabilização dos fatos e suas respectivas análises. Foi possível manter um acompanhamento das contas patrimoniais, sejam elas de curto ou longo prazo, bem como das obrigações e, ainda, estimar-se o desempenho da produção de soja safra 2007/2008. Por meio dos dados gerados, foi possível traçar diretrizes que irão dirigir as ações administrativas no seguimento de sua operacionalidade. Buscando evidenciar a importância da Contabilidade Rural, foi possível constituir cogitações econômicas sobre o retorno da atividade, das aplicações e de novos investimentos. As apreciações realizadas propiciaram analisar as condições de Liquidez, Endividamento e de Rentabilidade, que no momento em que foi realizado o estudo, encontrava-se uma situação econômico-financeira da propriedade satisfatória. Associando todas elas, foi possível constatar que sua potencialidade econômica pode, ainda, ser mais bem explorada.

Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009), enfatizaram a contabilidade rural e como este segmento da ciência contábil pode cooperar no planejamento e controle das atividades desenvolvidas no meio rural. O objetivo central de seu estudo foi demonstrar as principais características dos produtores rurais do município de Águas de Chapecó (SC), e como estes fazem o uso da contabilidade. O método utilizado pelos autores foi uma coleta de dados por meio de uma pesquisa de campo com 289 proprietários rurais, onde as questões procuravam identificar as principais atividades desenvolvidas, o tamanho de cada propriedade, o número de pessoas que trabalha em cada propriedade, o faturamento, os controles de custos utilizados, a formação dos preços de venda, entre outras.

Os principais resultados obtidos por Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009, p. 01), assinalam para a precisão de controles contábeis, “desde a separação dos gastos pessoais com os custos de produção e manutenção da propriedade, bem como, a falta de conhecimento a respeito dos resultados de cada atividade desenvolvida e carência de controles, mas revelando um campo para a expansão e aplicação da contabilidade”.

Hofer *et al.* (2011), objetivaram em seu estudo verificar a aderência à utilização de controles pelos gestores do agronegócio de pequenas e médias propriedades rurais para a gestão de suas

atividades. A questão norteadora do estudo dos autores era analisar se os gestores das pequenas e médias empresas rurais fazem uso de algum tipo de controle na administração de suas atividades para tomar decisões ao concretizarem investimentos. A metodologia utilizada na pesquisa teve um caráter exploratório descritivo e os dados foram coletados através da aplicação de questionários a pequenos e médios produtores rurais da região oeste do estado do Paraná.

Os autores evidenciam como resultado que um número pequeno de produtores rurais faz uso de controles contábeis na gestão de suas atividades. Constatou-se ainda que existe uma grande resistência por parte do produtor em adotar ferramentas contábeis em seu processo de gestão. O que tornou possível a conclusão de que existe uma necessidade de maior conscientização dos pequenos e médios produtores rurais quanto aos benefícios e melhorias que o gerenciamento contábil poderia e pode ocasionar para o sucesso das suas atividades agropecuárias (HOFER *et al.*, 2011).

Dal Magro *et al.* (2013), considerando como amostra uma propriedade rural, objetivaram-se a identificar a rentabilidade das atividades leiteira e avícola desenvolvida em uma propriedade rural, tendo como principal base a utilização dos dados originados através de relatórios contábeis para a tomada de decisão.

Durante seu estudo, Dal Magro *et al.* (2013) perceberam que os donos da empresa tinham controles simples dos gastos, no entanto, não possuíam certeza de quais eram os seus reais resultados, até mesmo por já terem a maior parte dos insumos/ativos empregados para o desenvolvimento das atividades, como pastagens, silagem e lenha. Até no momento do estudo, essas saídas não eram apreciados como custo para os proprietários desta empresa rural, o que os impossibilitariam de verificar qual seria o custo caso precisassem adquiri-los. Mesmo a mão-de-obra, por ser familiar, não era contabilizada como custo.

Como resultado, os autores puderam concluir que a partir do uso da contabilidade rural na empresa, a apuração dos resultados de cada atividade desempenhada pela propriedade rural em análise pode ser importante para auxiliar o administrador dessa propriedade na acepção de investimentos futuros, propendendo expandir ou diminuir determinada atividade, ou ainda, na implantação de melhoras, seja no processo operacional ou de gestão, a fim de aumentar a lucratividade da propriedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do constante e imprescindível avanço tecnológico e da pressão do ambiente competitivo de negócios, cada vez mais os produtores rurais aumentam a qualidade e a quantidade de sua produção, contudo existem incertezas como: o clima, a instabilidade do mercado e alta competitividade do ramo de produção, ambos não podem ser controlados. Dessa forma, o exercício da atividade rural, necessita de produtores cada vez mais ligados às inovações tecnológicas e no

A importância da contabilidade rural como ferramenta

aprimoramento de suas técnicas de produção, a fim de uma melhor gestão e principalmente estarem aptos a competir no mercado do agronegócio.

O principal objetivo do presente estudo era verificar qual importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais, e como objetivos específicos apresentar conceitos necessários ao entendimento da contabilidade rural e sua importância no processo de gestão nas propriedades rurais dentro do cenário brasileiro. Para alcance desses objetivos realizou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, onde foi possível obter algumas conclusões acerca do assunto.

Como resultados obtidos, destaca-se que a contabilidade rural deve garantir ao produtor, o planejamento de seus orçamentos, dar subsídios à tomada de decisões e possibilitar um maior controle do resultado de suas atividades. Além de servir como ferramenta para a gestão da propriedade, procurando o prosseguimento e a manutenção da atividade com resultados promissores, tendo em vista que estes serão herdados aos seus sucessores, sendo considerado um importante aspecto social que gera renda, agrega valor na atividade e possibilita qualidade de vida.

Contudo, foi possível concluir também, que as empresas de contabilidade ainda se deparam com resistências por parte dos produtores em adotar a contabilidade para gerir, controlar e planejar o seu negócio, sendo essa usada na maioria das vezes apenas para fins tributários. A contabilidade ainda é vista pelos proprietários de empresas rurais como uma imposição dos contadores e não como uma ferramenta gerencial que possui como principal objetivo auxiliar os gestores.

Diante do exposto, conclui-se que a contabilidade rural ainda é um campo a ser explorado, principalmente pelos proprietários rurais que ainda precisam entender a necessidade e os benefícios do uso da contabilidade rural, e aos contadores, visto que este estudo também evidenciou a falta de profissionais qualificados nessa área, que muitas vezes trazem insegurança ao proprietário rural. A pesquisa demonstra ainda, um mercado existente com perspectivas de crescimento, uma vez que já há uma taxa significativa de proprietários rurais que fazem uso da contabilidade rural como ferramenta para o gerenciamento de suas atividades. Os progressos tecnológicos e a constante competitividade são fatores que cooperam para o crescimento e a necessidade do uso de ferramentas que propiciam melhoria na gestão da atividade rural.

Como limitações, foi possível verificar a falta de estudos e publicações na área com propriedades rurais situadas em Minas Gerais, visto que o estado também possui um número atrativo de produtores rurais principalmente ligados à produção de grãos como, por exemplo: café, milho e soja. Para futuros estudos, recomenda-se fazer um estudo mais aprofundado com outras áreas geográficas, recomendado a propriedades da região onde este estudo foi desenvolvido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

AZEVEDO, Isabela Pereira. Responsabilidade social empresarial: benefícios para a sociedade gerando lucratividade para empresas. IX **Congresso Nacional de Excelência em Gestão**. 20, 21, 22 jun. 2013. Disponível em: http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg9/anais/T13_2013_0029.pdf. Acesso em: 10 abr. 2018.

BRASIL, Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Brasília, 1964, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4504.htm Acesso em: 06 jun. 2018.

BORILLI, Salete Polônia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto; RIBEIRO, Rosemeri Giaretta; HOFER, Elza. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR. **Revista Ciências Empresariais da UNIPAR**, v. 6, n. 1, jan./jun., 2005. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:MtBOs6X-na4J:www.revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/download/301/272> Acesso em 15 mai. 2018.

CALDERELLI, Antônio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28 ed. 2003. São Paulo: CETEC.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisoria**. 2005.3 ed. São Paulo: Atlas.

DAL MAGRO, Cristian Baú. DOMENICO, Daniela Di. KLANN, Roberto Carlos. ZANIN, Antônio. **Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola**. 2013. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v9/Contabilidade.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

FORTES, W. G. **Pequenas e médias empresas: estrutura e funcionamento**. 2012. Disponível em: <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/outrasareas/administracao/0006.htm>. Acesso em: 02 mai. 2018.

FREITAS, C. W. **A importância da contabilidade rural**. 2017. Disponível em: <https://suficienciacontabil.com.br/2017/11/06/importancia-da-contabilidade-rural/> Acesso em 28 abr. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GOMES, A. F.; PIRES, A. P. I.; PIAU, D. D. N. D. **Pequena empresa e parceria: binômio para o desenvolvimento local** 2005. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/cadernodeciencias/article/viewFile/675/662>. Acesso em: 02 mai. 2018.

HOFER, Elza. BORILLI, Salete Polônia. PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto. **Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso**. 2006. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/3452> Acesso em: 02 set. 2018.

HOFER, Elza. PACHECO, Vicente. SOUZA, Alceu. PROTIL, Max Roberto. **A relevância do controle contábil para o desenvolvimento do agronegócio em pequenas e médias propriedades rurais**. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 3, n.1, p.27-42, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/21490> Acesso em: 19 ago. 2018.

A importância da contabilidade rural como ferramenta

IUDÍCIBUS, S. de, **Contabilidade gerencial**. – 4.ed. – São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KRUGER, Silvana Dalmutt; MAZZIONI, Sady; BOETTCHER, Simoni Francieli **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza - Ceará, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2009. Disponível em: www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0288_0280_01.pdf Acesso em: 18 mai. 2018.

LAURENTINO, A. J., LESTENSKY, D. L., NOGARA, J. G., & PRIA, T. D. (2008). **A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil**. TCC graduação (Curso de Ciências Contábeis da FAE Centro Universitário), Curitiba. Disponível em: http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC_ANDERSON_DOUGLAS_JOAO_THIAGO.pdf. Acesso em 01 de mai. de 2018.

LEONE, N. **As especificidades das médias empresas**. Revista de Administração, São Paulo v.34, nº 2, p. 91 a 94. Abril 1999.

MARCHIORI, M. **Cultura e comunicação organizacional**: um olhar estratégico sobre a organização. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídico. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Juliana Maurilia. **Contabilidade para Iniciantes**. 2011. Disponível em: http://www.crcsc.org.br/arquivosSGC/PALESTRA_20110922121239SLIDES20_20CONTABILIDADE20PARA20INICIANTES.pdf Acesso em 15 mar. de 2018.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1999.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 2000. 3 ed. São Paulo: Atlas.

RATKO, Alice Terezinha. **Contribuições da Contabilidade Rural para Propriedade Agrícola de Pequeno Porte**. 2008. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/view/461>. Acesso em: 12 abr. 2018.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos Monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. 2016. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-relatorio-2016.pdf> Acesso em 30 de abr. 2018.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. (2000). **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa

A importância da contabilidade rural como ferramenta

Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em: www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3439.pdf
Acesso em: 01 jun. 2018.

ULRICH, Elisane Roseli. **Contabilidade Rural e Perspectiva da gestão do Agronegócio**. 2009. Disponível em: https://www.ideal.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/108_1.pdf Acesso em: 20 mai. 2018.